

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O movimento extremista “Habeas Corpus” tem protagonizado, de forma consistente, episódios intimidatórios e mesmo violentos contra pessoas, organizações e partidos. Do discurso de ódio nas redes sociais, esta organização passou para as ruas, mobilizando os seus membros para iniciativas pelo país.

Para além das concentrações à porta de sedes do Bloco de Esquerda, numa das quais agrediram violentamente uma pessoa, relembre-se a invasão por parte de membros dos “Habeas Corpus” no dia 14 de maio, ao auditório da Casa do Tempo, em Cabeceiras de Basto, com o intuito de interromper uma iniciativa dedicada ao tema “Luta contra a discriminação da comunidade LGBTI+ – Diversidade, género e orientação sexual”.

Desta vez a vítima foi a escritora Mariana Jones devido ao seu livro infantil “O Pedro gosta do Afonso”. Segundo foi noticiado na comunicação social a escritora tem sido alvo, desde outubro, de “ameaças e intimidação a nível digital” por um membro da associação de extrema-direita “Habeas Corpus. Recentemente, na Feira do Livro, as ameaças passaram do mundo digital para a ameaça presencial tendo a autora sido ameaçada e insultada publicamente por um membro daquela organização, apelidando-a de “promotora da homossexualidade infantil e pedofilia”. Também a família da escritora passou a ser alvo de ameaças, nomeadamente através da divulgação de uma fotografia de uma das suas filhas.

O discurso de ódio, violento e discriminatório, proferido por esta organização é público e conhecido das autoridades, sendo muitas das ameaças feita publicamente. A monitorização deste tipo de organizações extremistas é um passo necessário para que se possa combater este fenómeno e, conseqüentemente, prevenir a ocorrência de crimes de ódio.

Esta situação exige esclarecimento, pelo que atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Administração Interna as seguintes perguntas:

- 1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?*
- 2. Que medidas irá tomar o Governo para monitorizar a atividade de grupos promotores do discurso de ódio, violento e discriminatório?*
- 3. Que medidas irá tomar o Governo perante a constituição destes grupos?*

Palácio de São Bento, 11 de junho de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)